

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Câncer em conjunção a Marte. No dia que festeja internacionalmente a feminilidade o céu não poderia estar mais masculino, mas nada vai em detrimento a essa polaridade cósmica sem a qual o Universo inteiro deixaria de se movimentar, porque o feminino, que foi transformado em artigo neutro como espírito santo no ocidente, é a inteligência que em tudo e em todos nós nos propela na direção da experimentação, de conhecer a realidade através do uso de todas as faculdades objetivas e subjetivas de que somos feitos. Independentemente de nossa identidade de gênero, seja essa atribuída geneticamente ou pelo direito divino de a alma escolher sua orientação, no ato da concepção todos os embriões são femininos, e somente algumas horas depois definem o fenótipo sexual, ou seja, na origem todos os corpos humanos são femininos. E vai dormir com esse barulho!

ÁRIES
21/03 a 20/04

Que coisa linda seria se nossas ideias se materializassem de imediato, não é? Acho que não! Imagina você quantos monstros sairiam de nossa mente se não houvesse o filtro que detém nossas vontades impulsivas.

TOURO
21/04 a 20/05

A inveja é sorrateira, ela se intromete nos pensamentos ao enxergarmos as pessoas fazendo o que nós teríamos tido vontade de fazer, ou a sentimos porque imaginamos que por termos pensado em fazer já seria suficiente.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os planos que você andou ruminando por um bom tempo precisam sair da teoria e começar a se tornarem obras consumadas. Ainda que você não tenha os recursos necessários, comece a dar pequenos passos nessa direção.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Aquilo que você sabe só será verdadeiro conhecimento a partir do momento em que se integrar às suas práticas cotidianas, porque se o conhecimento não for prático, continuará sendo uma linda teoria e nada mais.

LEÃO
22/07 a 22/08

São muitas emoções acumuladas, que ainda não é possível expressar direito, portanto, seria saudável você encontrar uma maneira eficiente de as descarregar sem que isso se transforme num show de fúria e atropelamento.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Os recursos humanos, ainda que complicados, são essenciais para você levar à prática seus planos. Portanto, saia por aí fazendo contatos, convide pessoas e aceite convites, porque no barulho social se cozinham coisas boas.

LIBRA
23/09 a 22/10

Se não for você, alguém mais tomará as iniciativas e você perderá o lugar. Este é um momento competitivo, e por mais que você não aprecie essa dinâmica, seria sábio de sua parte a aproveitar para colocar tudo em dia.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Não é que você deva fazer qualquer coisa para aproveitar o movimento atual, mas que você se dedique a colocar em prática as ideias que veio amadurecendo, porque a ação só será bem-sucedida se aperfeiçoada.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há emoções que seria pertinente expressar, mas há outras que deveriam ser amadurecidas para, depois, expressar no momento certo. Quais são umas e quais são as outras? Pois bem, é para isso que existe o discernimento.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É evidente que algumas coisas precisam ser ditas o quanto antes para não se acumularem, e depois provocarem desentendimentos inúteis. Porém, é importante você se expressar com suavidade, para sua alma ser ouvida.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O tempo inteiro há coisas para fazer, afazeres de rotina e, inclusive, um outro tanto de coisas que foram procrastinadas a um futuro incerto. Agora é esse futuro incerto, tome conta de tudo que seja prático.

PEIXES
20/02 a 20/03

Agir é necessário, mas talvez você tenha dúvidas sobre qual seria a ação correta para o momento. Nunca haverá certeza absoluta sobre nada, essa é a natureza da experiência humana, portanto, entre em ação com dúvidas mesmo.

DOCUMENTÁRIO



Mulheres guerreiras

» RICARDO DAEHN

Grande parte da massa não sabe das consequências de uma aprovação de lei no âmbito do Senado ou do Congresso. Intrigada pelo fato, a cineasta Susanna Lira foi atrás de exemplos vivos da plataforma de mudanças propiciadas pela PEC das Domésticas, Lei de Cotas, Estatuto da Igualdade Racial e Lei Maria da Penha, entre outros avanços. O resultado está no longa *Quando elas se movimentam*, que, às 21h, terá estreia na TV Senado. “Espero que as pessoas se inspirem na história das mulheres (presentes no filme) e valorizem as pessoas em que votam. O povo faz parte das conquistas e o filme traz a consciência política do nosso voto”, observa.

Para o filme, a diretora foi atrás de personagens que inspiraram e explicou quem dados do papel. Há uma abrangência enorme nas conquistas alcançadas e pessoas negras acessaram, até por necessidade imediata, as leis analisadas no filme. O impacto em toda a sociedade na aprovação de leis é tema do longa documental.

Criadores das leis não foram entrevistados, mas, o filme enfatiza a difusão de feitos políticos. “Foi uma honra dirigir o filme sob este ponto de vista. Falo com mulheres brasileiras que são fonte de subsistência e sobrevivência, não só econômica, mas em termos culturais”, diz Susanna. Atrelada aos 200 anos de Senado e aos dez anos de criação do Comitê de Equidade de Gênero e Raça a produção gozou de total liberdade na execução.

No registro do impacto de leis o foco do filme foi preciso. “Escolhi três mulheres negras que, para mim, são a base da sociedade brasileira. Mulheres sustentam o Brasil, não apenas em termos de família, mas dentro da indústria e do comércio. Enfim, busquei grandes trabalhadoras e mães deste país”, demarca Susanna Lira.

Angélica da Silva Pinto (criada no quilombo gaúcho Júlio Borges), uma pedagoga e Antônia Faleiros (nascida no Vale do Jequitinhonha mineiro), hoje uma juíza de comunidade baiana, além da atriz fluminense Luana Xavier (neta de Chica Xavier e que tem no currículo a adaptação para os palcos de *Pequeno manual antirracista*) estampam o filme de Susanna. “Escolhi emblemáticas mulheres que conseguiram alçar voo e evoluir dentro da pirâmide social brasileira. Antônia foi empregada doméstica, e que dormia até em ponto de ônibus. Ela notou que tinha direitos e parte para os concursos públicos. Descobre a isenção de taxas de concursos; sabe de uma bolsa aqui, outra lá e, hoje, ela é uma juíza”, conta a diretora.

As dificuldades de acesso de uma quilombola à universidade, o cruzamento com o sistema de cotas, o perrengue do sustento familiar, acréscimo de dignidade no dia a dia e a multiplicação de inspirações nortearam o longa, com ampla pompa de bem cultural. “A diversidade nas cotas afirmativas foram importantes para culturas africanas e de afrodescendentes. Contemplaram crescimentos em escolas, editais e entre muitas outras áreas”, finaliza.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

- O que não escrevi, calou-me.
- O que não fiz, partiu-me.
- O que não senti, doeu-se.
- O que não vivi, morreu-se.
- O que adiei, adeu-se.

Afonso Romano de Sant' Anna

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5							7	
	4	7					2	1
					6			
	9						8	
			1	3				
			4					9
3						6	4	
	8					3	9	
	2							8

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Período em que surgiu o Cristianismo	Wikipédia (Inform.) (?) Reid, atriz	Fruto viscoso que ajudaria a controlar a glicose no sangue		Conteúdo da biblioteca (pl.)	Eliminação de um time em uma competição
		Fúria; cólera		100 m ²	Dádiva; prenda
Os leões, por seus hábitos alimentares					
			Instrumento de sopro de orquestras	Et cetera (abrev.)	
Olha fixamente		(?) Kelly: a Princesa de Mônaco		Nascente	Utilidade do bibelô na estante
Cálculo (símbolo)					(?) -se: ficar restrito a
Saudação ao telefone	(?) modo: de maneira geral (lat.)			Em posição posterior	
Enfroucecer (gir.)				Construiu a Arca (Bíblia)	Quadrante de relógio solar
Jesus e Maria, em relação a Davi (Bíblia)	Substituto de atores em cenas perigosas		Falha	Waza (?), golpe do judô	
			Canção louvatória de igrejas	Refúgio	
El. comp. de "aurífero"		Coração, em inglês			(?) Lopes, compositor de sambas
O indivíduo sem pigmentação na pele		Os versos, no soneto			
			Cantor de "Só pro Meu Prazer"		
				Monstros como o bicho-papão	Euclides da Cunha, escritor fluminense
				Multidão	
Coleção de obras de um cineasta			Melhor amigo de Harry Potter (Lit.)		Lembrete ao final da carta (abrev.)
(?) -rosca, fita usada em canos		Feitio da antiga lira (Mús.)			O espanhol é ocupado por Filipe VI
Hermes e Ares (Mit.)				Estrutura como o fêmur (Anat.)	

BANCO 4/dial — obõe — tara. 5/heart — ogros. 6/albino. 37

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	A	A	S
B	E	B	E
O	T	R	M
I	N	T	I
O	N	R	A
A	N	O	S
A	M	O	F
T	E	I	S
P	A	U	D
L	A	U	A
I	L	S	E
B	O	B	E
A	L	M	O

SUDOKU DE ONTEM

9	2	4	3	7	1	5	8	6
5	3	1	6	8	9	4	2	7
6	7	8	4	2	5	1	3	9
8	1	2	7	3	6	9	5	4
3	5	7	1	9	4	8	6	2
4	9	6	2	5	8	3	7	1
2	4	3	8	1	7	6	9	5
7	6	9	5	4	3	2	1	8
1	8	5	9	6	2	7	4	3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine nosso site!